

# A CORJA!

Lisboa 18 de Setembro de 1896

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

Edito:  
ANTONIO DUARTE DA SILVAImpresso na Litographia Artistica  
Travessa de André Valsato, 18A CORJA é o jornal de maior  
circulação em todo o pa-  
verno 4.º mil.

## O novo pavilhão

### Novo pavilhão

«Sua alteza o sr. infante D. Afonso passou a usar um pavilhão proprio nos locais onde habita: bandeira encarnada tendo no centro a corôa de daque, a branco.»  
(Diario de Noticias de 15-9 98.)

Saiba o povo luzitano,  
e tenha n'isso um alegrão:  
— O Infante, c Regio Mano,  
vae usar um pavilhão!

Vae sentir todo o paiz  
o valor d'esta medida:  
Vae o povo ser feliz,  
ter risonha, alegre vida!

Os governos vão dormir,  
Colônias não venderão,  
que o dinheiro vae surgir  
das prégas do pavilhão!

Quando o infante passeiar  
todas as bellas dirão:  
— Quem nos dera ir segurar  
no mastro do pavilhão!

Se um dia elle volta ás campanhas  
das Indias ou do Sertão,  
chovem bebadas façanhas  
do panno do pavilhão!

E a guiar cavalgadas,  
se atropella a multidão,  
servirá p'ra ligaduras  
a c'roa do pavilhão!

*Exquisito.**Leal da Camara*



ARRE FERRO!...



Quod usque Catilina patientia nostra abuteris?!

PRVA

O ADROCARA:

Até, quando, oh Corja, abusaras da minha paciência?!



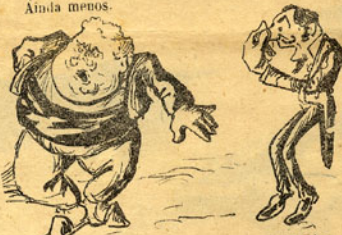
# A OLHO NÚ

(Chronica)

O Sr. José Luciano partiu em jubileo para o seu burgo de Anadia. Acompanhou-o o grande Elvino. Horas depois Elvino deixava-o, fugia d'elle, aterrado com esta phrase que o Sr. Luciano de Castro proferira: Vou mudar... E nada mais!



Elvino pensou que elle ia mudar de collegas. E correu para Lisboa. Dentro em pouco todos os ministros sabiam que o presidente ia mudar... A noticia correu, espalhou-se, e a Havas communicou ao mundo: «O Sr. José Luciano de Castro vai mudar.» Por causa d'umas piadas do Mariano acerca do palacio da Rua dos Navegantes, imaginou-se que o Bacóco ia mudar... de casa. Nada d'isso. A carneirada das Camaras chegou a pensar que elle ia mudar os processos dos Passos... Ainda menos.



O Sr. D. Carlos lembrou-se que o Bacóco ia mudar... as instituições (E ao pensar em tal mudou de corontas.) O Espregueira já dizia que o presidente ia mudar os seus planos. (E ao dizer isto mudava de cor.)



O Alpoim acreditava que elle ia mudar o Soveral e a gente da Parreirinha. (E mudava o estylo.) O Hintze disse que o José Luciano ia mudar... a abstenção passiva do João Franco. (E mudou-se d'Algés.) Ate o Navarro respirou pensando que elle ia mudar os cancheiros. (E mudou-se para o Lu-so.) Estê e Collaço e a redacção do «Senio» illustrado, partiu para a Anadia, a agradecer, julgando que elle, emfim, ia mudar... o gazometro de Pedrolços.

Final ninguem acertou. Sua ex.ª sempre prophetic, como Napoleão, disse: Vou mudar... Mas só d'ahi a dois dias, á espera do resto da idea—porque se sabe que as ideas do Sr. José Luciano vem por dozes—só d'ahi a dois dias concluiu, dizendo: —Vou mudar o Pinhal d'Azambuja. E então verdadeiramente homem d'estado, como nós o conhecemos, explicou:



—Sim! Para quê a policia civil, o Veiga, a guarda municipal, o Queiroz, se se rouba diariamente nas barbas d'auctoridade, e se até se mata sem que a dita nunca dê por isso?... (Sua Ex.ª estava cheio d'aquella eloquencia que nós tambem lhe conhecemos.) —Roubou-se á luz do dia na Administração do Bairro; roubou-se á luz do sol na Casa da Moeda; roubou-se de madrugada no Correio; roubou-se ao lusco-fusco na Misericordia; matou-se—matou-se—vejiam bem! (gritava elle) á luz da lua em Alcantara! (S. Ex.ª parou, cansado já dos folles). Depois continuando: —Em vista do que, vou mudar o pinhal d'Azambuja para Lisboa, que fica sendo: —Cidade de marmore e de granito e do... Pinhal d'Azambuja. O sr. José Luciano, ao ser felicitado por esta medida, explicou: —Eu fui sempre liberal... (na colligação) e por isso quero que se roube e se mate em plena liberdade como no Pinhal d'Azambuja; logo, mudo o Pinhal para aqui! É um alho!... Não ha cabeça maior! Infelizmente o enorme estadista não sabe ainda d'outros roubos, que a policia e a guarda municipal consentem:

- O roubo do prégo
- O roubo dos agiotas
- O roubo das Virtudes
- O roubo das balotas



Quando elle sonber d'estes, então, então, manda uma grã-cruz ao governador-civil da cidade, e uma portaria de louvor ao nosso querido juiz... e duas baterias d'artilheria para o Queiroz, que ha tanto as vede!

Feito tudo isto reformase o dictionario da lingua: Deixam d'haver as palavras:

- Renbo
- Frande
- Alcanoe
- Deavio
- Furio

Serão substituidas por estas:

- Honradez
- Dignidade
- Ilusão
- Mudança
- Garantia.

Depois então escreve-se e lê-se nos jornaes:

- Honradez de relógios.
- Dignidade d'um empregado
- Ilusão n'uma repartição
- Mudança de inscrições
- Garantia de cem mil reis.

É são estas as unicas mudanças a esperar do Sr. José Luciano. Póde o povo dormir descansado!

Exquisito



Queixam-se-nos do Porto de um policia mais bruto que os outros que dá pelo numero 7 a que, pelo que nos dizem, é um verdadeiro emulo do 321 lisboeta.

Na impossibilidade de fazermos alguma coisa ao n.º 7, aconselhamos a quem se nos dirige, que talvez não seja mau pôr-lhe um açaimo.